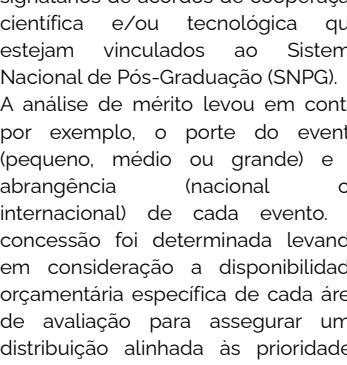




Inscrições abertas para o 46º Prêmio José Reis de Divulgação Científica e Tecnológica

As inscrições para o 46º Prêmio José Reis de Divulgação Científica e Tecnológica estão abertas e seguem até 10 de março de 2026. Promovida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, a premiação é uma das mais tradicionais do país no reconhecimento a profissionais, instituições e veículos que contribuem para a formação de uma cultura científica e para a aproximação da ciência com a sociedade.

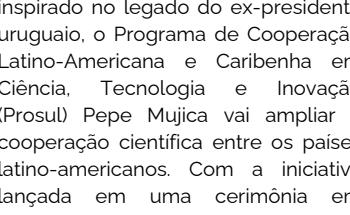
Nesta edição, o prêmio será concedido em duas categorias. A categoria Jornalista em Ciência e Tecnologia é destinada a um(a) jornalista profissional que atue como divulgador(a) da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) para o grande público. Já a categoria Instituição e Veículo de Comunicação contempla instituições brasileiras de ensino e ou pesquisa, centros e museus de ciência e tecnologia, órgãos governamentais, culturais, organizações não governamentais e empresas públicas ou privadas, ou ainda veículos de comunicação coletiva com sede no Brasil, que tenham tornado acessível ao grande público o conhecimento sobre ciência.



CAPES apoia 820 eventos científicos em todo o país

A CAPES/MEC repassará recursos a 820 eventos científicos em todo o país, em um investimento de aproximadamente R\$ 30 milhões, conforme o resultado do Edital nº 19/2025. O documento, referente ao Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP), traz os números das propostas, os nomes dos candidatos, a nota final, a classificação, a área de avaliação do evento e os valores a serem repassados.

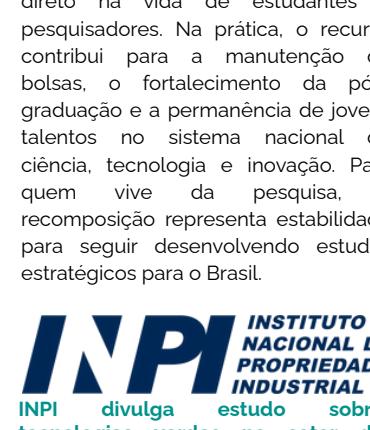
A seleção foi aberta para instituições de ensino superior, entidades de pesquisa científica e/ou tecnológica, associações ou sociedades científicas e/ou tecnológicas, bem como signatários de acordos de cooperação científica e/ou tecnológica que estejam vinculados ao Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). A análise de mérito levou em conta, por exemplo, o porte do evento (pequeno, médio ou grande) e a abrangência (nacional ou internacional) de cada evento. A concessão foi determinada levando em consideração a disponibilidade orçamentária específica de cada área de avaliação para assegurar uma distribuição alinhada às prioridades estabelecidas pelo edital e ao impacto esperado.



Açaí, fruto nacional: lei reforça identidade e desafia país a inovar

O Brasil tem um novo símbolo oficial: o açaí. A Lei 15.330/2026, recém-publicada no Diário Oficial da União, reconhece o açaí como fruto nacional brasileiro, visando fortalecer esse produto no cenário global. O título, segundo especialistas da Embrapa, é o primeiro passo de uma corrida em que a pesquisa e o desenvolvimento são as únicas ferramentas capazes de garantir que a riqueza da biodiversidade permaneça em solo nacional.

O texto da lei altera a legislação anterior (Lei 11.675/2008), que já conferia o mesmo status ao cupuaçu, também fruto da Amazônia.



Portaria recompõe orçamento do CNPq e fortalece a formação científica no Brasil

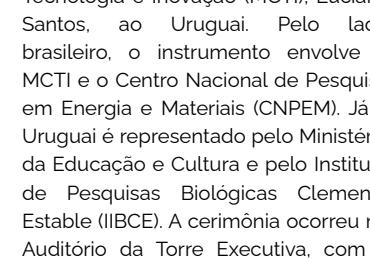
O Governo do Brasil publicou, no dia 20/01, a Portaria GM/MPO nº 12/2026, que autoriza a recomposição do orçamento de 2026 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), entidade vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). O crédito suplementar destinado à agência soma R\$ 186,3 milhões e será aplicado em ações de formação, capacitação e fixação de recursos humanos, fortalecendo a pesquisa científica em todo o País.

O reforço orçamentário tem impacto direto na vida de estudantes e pesquisadores. Na prática, o recurso contribui para a manutenção de bolsas, o fortalecimento da pós-graduação e a permanência de jovens talentos no sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação. Para quem vive da pesquisa, a recomposição representa estabilidade para seguir desenvolvendo estudos estratégicos para o Brasil.

As tecnologias analisadas foram organizadas em seis grandes categorias: agricultura digital; biofertilizantes; defensivos sustentáveis; maquinários, dispositivos e implementos; novas plantas; e sistemas de irrigação.

O painel permite acompanhar o status legal dos pedidos de patente no INPI, mostrando que aproximadamente 39% ainda se encontram pendentes de decisão, enquanto 31% foram considerados não válidos. Do total analisado, 26% resultaram em patentes vigentes e cerca de 4% correspondem a pedidos extintos.

No que se refere à origem das tecnologias, os dados indicam a participação de depositantes de 71 países, com os Estados Unidos como o principal país de origem dos pedidos, seguidos pelo Brasil. Também se destacam Alemanha, Suíça, Israel e Índia, demonstrando o caráter internacional da inovação voltada à agricultura sustentável no mercado brasileiro.



Brasil e Uruguai firmam acordo para ampliar pesquisas em ciências da vida e inovação tecnológica

Brasil e Uruguai deram um passo estratégico para fortalecer a cooperação científica ao assinarem no dia 28/01, em Montevideu, um memorando de entendimento que institui o Centro Brasil-Uruguai de Pesquisa e Inovação em Ciências da Vida.

O acordo estabelece uma estrutura conjunta voltada ao desenvolvimento de pesquisas,

inovação tecnológica, formação de recursos humanos e troca de conhecimento, com benefícios diretos para áreas como saúde, biotecnologia e desenvolvimento sustentável nos dois países.

O memorando foi assinado durante a visita oficial da ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Luciana Santos, ao Uruguai. Pelo lado brasileiro, o instrumento envolve o MCTI e o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM).

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

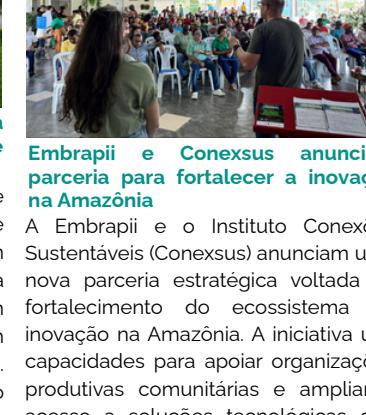
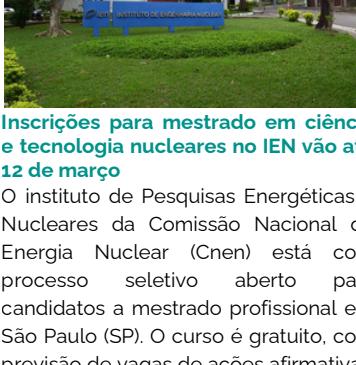
A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.

Já o Uruguai é representado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable (IBICE).

A cerimônia ocorreu no Auditório da Torre Executiva, com a presença da vice-presidente uruguaia, Carolina Cosse.



Inscrições para mestrado em ciência e tecnologia nucleares no IEN vão até 12 de março

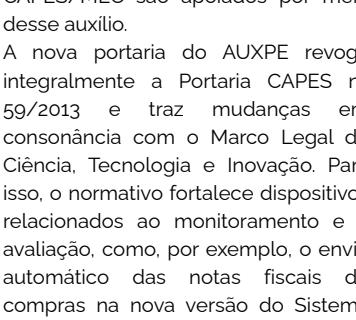
O instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen) está com processo seletivo aberto para candidatos a mestrado profissional em São Paulo (SP). O curso é gratuito, com previsão de vagas de ações afirmativas. O Cnen é uma autarquia vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

As inscrições vão até 12 de março para o mestrado acadêmico em Ciência e Tecnologia Nucleares. São três áreas de concentração:

Tecnologia e segurança de reatores nucleares;

Métodos computacionais aplicados; Aplicações nucleares na indústria, saúde, segurança e meio ambiente.

Podem participar da seleção pessoas formadas em cursos de graduação das áreas de engenharias, ciências matemáticas e da natureza, ciências biológicas, ciências da saúde e dos cursos de desenho industrial e arquitetura. São 23 vagas, com possibilidade de concessão de bolsas de estudos.

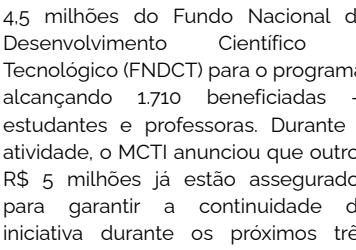


CAPES atualiza regras para repasses de recursos financeiros

A CAPES/MEC atualizou as regras relativas ao Auxílio Financeiro a Projeto Educacional ou de Pesquisa e Pós-Graduação (AUXPE). Publicada no dia 28/01, a Portaria nº 37/2026 dispõe sobre a concessão, a utilização e a prestação de contas de recursos financeiros repassados para pessoas físicas.

O AUXPE fomenta a formação e o desenvolvimento de pesquisas no país, incluindo a manutenção de laboratórios, a compra de insumos para o avanço dos estudos e a realização de eventos acadêmicos e científicos. Vinte e cinco programas da CAPES/MEC são apoiados por meio desse auxílio.

A nova portaria do AUXPE revoga integralmente a Portaria CAPES nº 59/2013 e traz mudanças em consonância com o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação. Para isso, o normativo fortalece dispositivos relacionados ao monitoramento e à avaliação, como, por exemplo, o envio automático das notas fiscais de compras na nova versão do Sistema de Prestação de Contas (SIPREC), lançada em 2025.



MCTI e Cetene celebram meninas que descobriram a ciência na prática

A ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Luciana Santos, participou, no dia 31/01, no Recife (PE), do encerramento da Imersão Científica da 12ª edição do Futuras Cientistas, programa do Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene), entidade vinculada ao ministério. A iniciativa busca estimular a participação de meninas e professoras da rede pública de ensino nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática, contribuindo para a igualdade de gênero.

Ao longo de todo o mês de janeiro, 470 meninas de todas as regiões do Brasil estiveram em contato com laboratórios, centros de pesquisa e ambientes universitários. Ali, tiveram a oportunidade de vivenciar, na prática, o que é fazer ciência — formular perguntas, testar hipóteses, usar microscópios, programar, observar, errar, aprender e se reconhecer como futuras cientistas.

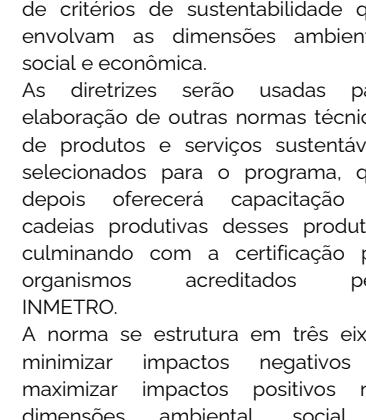
De 2023 a 2025, foram destinados R\$ 4,5 milhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) para o programa, alcançando 1.710 beneficiadas — estudantes e professoras. Durante a atividade, o MCTI anunciou que outros R\$ 5 milhões já estão assegurados para garantir a continuidade da iniciativa durante os próximos três anos.

INPI Manual de Desenhos Industriais é atualizado: confira as novidades

O INPI informa que o Manual de Desenhos Industriais foi atualizado no dia 22 de janeiro de 2026, com alterações na redação para esclarecer procedimentos e adequar o texto aos normativos em vigor.

Entre as atualizações, constam mudanças sobre as petições relativas à anotação de limitação ou ônus, à emissão de certificado e de certidões e à solicitação de sigilo de autor.

Também se destacam as novas condições para a manutenção da prioridade reivindicada no pedido de registro, que passam a prever hipóteses de publicação de perda da prioridade sem exigência prévia.



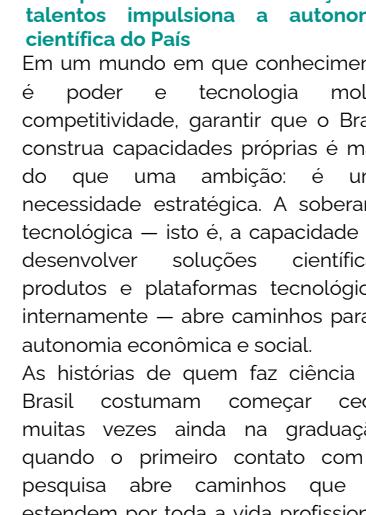
Norma define diretrizes de sustentabilidade para o programa Selo Verde

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), publicou no dia 27/1, norma com diretrizes gerais de sustentabilidade e base técnica para o Programa Selo Verde Brasil, que permite certificar produtos e serviços nacionais a partir de critérios de sustentabilidade que envolvam as dimensões ambiental, social e econômica.

As diretrizes serão usadas para elaboração de outras normas técnicas de produtos e serviços sustentáveis selecionados para o programa, que depois oferecerá capacitação às cadeias produtivas desses produtos, culminando com a certificação por organismos acreditados pelo INMETRO.

A norma se estrutura em três eixos: minimizar impactos negativos e maximizar impactos positivos nas dimensões ambiental, social e econômica; oferecer critérios claros e verificáveis de sustentabilidade ao longo do ciclo de vida de produtos; e serviços e fortalecer as compras públicas sustentáveis.

As diretrizes foram construídas em diálogo com a sociedade, a partir de debates técnicos e de uma Consulta Pública Nacional (realizada no final do ano passado), recebendo contribuições de especialistas, representantes da indústria, empresas, pesquisadores e servidores públicos, além de cidadãos comuns.



Soberania tecnológica se constrói com pessoas: como a formação de talentos impulsiona a autonomia científica do País

Em um mundo em que conhecimento é poder e tecnologia molda competitividade, garantir que o Brasil construa capacidades próprias é mais do que uma ambição: é uma necessidade estratégica. A soberania tecnológica — isto é, a capacidade de desenvolver soluções científicas, produtos e plataformas tecnológicas internamente — abre caminhos para a autonomia econômica e social.

As histórias de quem faz ciência no Brasil costumam começar cedo, muitas vezes ainda na graduação, quando o primeiro contato com a pesquisa abre caminhos que se estendem por toda a vida profissional. É nesse momento que o investimento público se revela decisivo, ao oferecer condições para que talentos sejam formados, permaneçam no sistema científico e avancem em trajetórias de longo prazo, dentro e fora do País.

Ao longo desse percurso, bolsas de estudo, programas de mobilidade e políticas de fomento funcionam como pontes entre a formação inicial e a pesquisa de alto nível. A experiência internacional, longe de representar uma ruptura, passa a integrar um ciclo mais amplo de qualificação, no qual o retorno ao Brasil se torna parte estratégica do fortalecimento da ciência nacional.

O retorno ao Brasil, viabilizado pelo programa Conhecimento Brasil, marcou um novo capítulo: a possibilidade concreta de transformar a experiência acumulada fora em infraestrutura, produção científica e formação de novos talentos dentro do País.

9) Chamada Nº 28/2025 - Apoio a Projetos de Cooperação CNPq-TUBITAK

Objetivo: Apresentação de projetos para a Gestão de Resíduos Sólidos, com recursos no valor total de R\$ 30,0 milhões. A iniciativa convida instituições públicas e privadas sem fins lucrativos, sediadas na área básica de atuação do Banco (Estados da Região Nordeste e os municípios do Norte do Espírito Santo e do Norte de Minas Gerais), a apresentarem projetos voltados ao fortalecimento da gestão integrada e sustentável de resíduos sólidos.

10) Chamada Pública MCTI/CNPq Nº 02/2026 Programa de Cooperação Latino-Americana e Caribenha em Ciência, Tecnologia e Inovação - PROSUL Pepe Mujica

Objetivo: Apoiar projetos de pesquisa colaborativa que visem contribuir significativamente para o fortalecimento da cooperação científica, tecnológica e de inovação entre o Brasil e demais países da América Latina e Caribe em determinados eixos temáticos.

Cursos, capacitações e relatórios TCU

[Acórdão n.1986/2025-TCU-Plenário](#)

[Curso FGV - Gestão da Inovação em Ciência e Tecnologia](#)

[5ª Conferencia Nacional de CT&I O Papel Dos Órgãos De Controle Nas Políticas De Ciência, Tecnologia E Inovação](#)

[TCU - Relatório de Fiscalização em Políticas Públicas Implementação do novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação](#)

[TCU - Relatório de Fiscalização em Políticas Públicas Efetividade dos incentivos públicos federais a ciência, tecnologia e inovação a cargo da Finep](#)

[Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação: Curso de Formação para o Avanço Tecnológico](#)

[Motirô - Programa de letramento e educação ecológica para a comunidade de CT&I na COP 30](#)

[MOTIRÔ - Palestra: Atuação das fundações no apoio aos projetos institucionais das IFES e demais ICTs](#)

[MOTIRÔ - Palestra: Atuação do servidor público federal no marco legal de CT&I](#)

[I Encontro Técnico-Jurídico de Educação e Ciência, Tecnologia e Inovação \(ECT&I\)](#)

Páginas e materiais com conteúdo sobre CT&I

[AGU CT&I](#)

[Guias Fortec](#)

[PGE São Paulo](#)

[ABDI - Compras Públicas para Inovação](#)

[Livro Encomendas Tecnológicas no Brasil: Guia geral de boas práticas](#)

[Livro Compras públicas para inovação no Brasil: novas possibilidades legais](#)

[Mapa de Legislações de CT&I dos Estados - FORTEC/CONSECTI](#)

[Legislação Federal sobre CT&I](#)

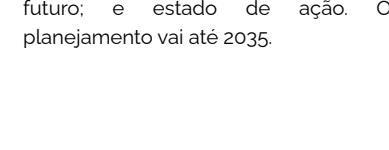
[Livro Violeta - Contribuições para uma estratégia de CT&I](#)

[Diagnóstico dos Núcleos de Inovação Tecnológica e Agências de Inovação da RFPCT](#)

[Segunda edição do IBID](#)

[Índice de inovação dos estados 2025](#)

[Ranking de competitividade dos estados e municípios](#)



Unidade de pesquisa do MCTI lança agenda estratégica para preservação do Pantanal

O Instituto de Pesquisa do Pantanal (INPP) apresentou, no dia 02/02, em Cuiabá (MT), a Agenda de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Pantanal.

O documento elaborado pela unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) traz estratégias para a preservação da biodiversidade e o desenvolvimento regional sustentável.

A agenda foi idealizada para a mitigação dos riscos ao bioma e a desastres ambientais.

A apresentação da agenda ocorreu no Dia Mundial das Áreas Úmidas (2 de fevereiro) que, em 2026, tem como tema Áreas Úmidas e Conhecimento Tradicional: Celebrando o Patrimônio Cultural.

O objetivo é destacar a importância da integração entre ciência, saberes tradicionais e políticas públicas para a proteção desses ecossistemas estratégicos para a biodiversidade, o clima e o bem-estar humano.

O INPP investe em pesquisas e estudos para um melhor mapeamento do bioma e formas estratégicas de preservação do Pantanal e propõe, por meio da agenda, uma análise prospectiva do território, organizada em quatro dimensões: estado presente; estado de transição; estado futuro; e estado de ação. O planejamento vai até 2035.